

Bianca Nunes Pimentel
(Organizadora)



Saúde Coletiva:

Uma construção teórico-prática
permanente 3

Bianca Nunes Pimentel
(Organizadora)



Saúde Coletiva:

Uma construção teórico-prática
permanente 3

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Saúde coletiva: uma construção teórico-prática permanente 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Bianca Nunes Pimentel

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde coletiva: uma construção teórico-prática permanente 3 / Organizadora Bianca Nunes Pimentel. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0367-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.678222106>

1. Saúde pública. 2. Saúde coletiva. I. Pimentel, Bianca Nunes (Organizadora). II. Título.

CDD 362.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A saúde dos brasileiros é reconhecida como um direito social básico desde a Constituição de 1988. No entanto, a Saúde Coletiva surge muito antes, quando aqueles que assumiram um compromisso de melhorar a saúde e a qualidade de vida da sociedade travaram uma luta contra a desigualdade social, a instabilidade política, as crises econômicas e os privilégios históricos. Refere-se, portanto, a uma construção social, a partir das necessidades e expectativas da própria população.

A teoria em Saúde Coletiva parte da investigação das necessidades e das experiências cotidianas que evoluem de acordo com as transformações sociais e culturais, gerando novos diálogos, em um processo de retroalimentação, por isso uma construção permanente. Dessa forma, esta obra não tem a pretensão de esgotar o tema proposto, pelo contrário, é uma composição para fomentar novos debates, resultado de recortes atuais e projeções sobre a saúde coletiva, a partir do olhar de profissionais de variadas formações com práticas e experiências plurais.

O livro “Saúde Coletiva: uma construção teórico-prática permanente 2” é composto por dois volumes. No volume 2, os capítulos exploram a Educação em Saúde, Metodologias de Ensino e de Pesquisa, atualizações em Epidemiologia e Políticas Sociais, Infância e Adolescência, Educação Sexual e Reprodução Humana Assistida. O volume 3, por sua vez, traz reflexões sobre Saúde Bucal, Judicialização da Saúde, Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa, Sexualidade, Saúde da Mulher, Saúde e Religiosidade, Desigualdades Sociais e Práticas Integrativas e Complementares.

Por tratar-se de uma obra coletiva, agradeço aos autores e às autoras, bem como suas equipes de pesquisa, que compartilharam seus estudos para contribuir com a atualização da literatura científica em prol de melhorias na saúde dos brasileiros, bem como à Atena Editora por disponibilizar sua equipe e plataforma para o enriquecimento da divulgação científica no país.

Boa leitura!

Bianca Nunes Pimentel


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ACOLHIMENTO EM SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO TERCIÁRIA

Davi Oliveira Bizerril

Carlos Levi Menezes Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6782221061>

CAPÍTULO 2..... 14


TENDÊNCIA À JUDICIALIZAÇÃO NO FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS NO SUS: DADOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Isabel de Fátima Alvim Braga

Laila Zelkovicz Ertler

Eliana Napoleão Cozendey-Silva

William Weissmann

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6782221062>

CAPÍTULO 3..... 25

ATIVIDADE EDUCATIVA INTERPROFISSIONAL SOBRE A TEMÁTICA PREVENÇÃO DE QUEDAS COM O PÚBLICO IDOSO

Beatrice de Maria Andrade Silva

Maria Eduarda Jucá da Paz Barbosa

Rafaela Tavares Pessoa

Caroline Moreira Arruda

Laura Pinheiro Navarro

Samuel da Silva de Almeida

Vicente Nobuyoshi Ribeiro Yamamoto

Bárbara Melo de Oliveira

Aline Aragão de Castro Carvalho

João Emanuel Dias Tavares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6782221063>

CAPÍTULO 4..... 35

ATIVIDADES REALIZADAS EM UM CENTRO-DIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS IDOSOS: UMA PESQUISA-AÇÃO

Célia Maria Gomes Labegalini

Roseli Brites da Costa Rizzi

Monica Fernandes Freiburger

Iara Sescon Nogueira

Heloá Costa Borim Christinelli

Kely Paviani Stevanato

Maria Luiza Costa Borim


Maria Antonia Ramos Costa

Luiza Carla Mercúrio Labegalini

Dandara Novakowski Spigolon

Ana Carolina Simões Pereira


Giovanna Brichi Pesce

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6782221064>

CAPÍTULO 5..... 51

CONTRIBUIÇÕES DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR NA FORMAÇÃO E APOIO AO CUIDADOR DE PESSOA IDOSA


Marcia Liliane Barboza Kurz
Ana Paula Roethig do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6782221065>

CAPÍTULO 6..... 62

VIVÊNCIA DA SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE


Edivania de Almeida Costa
Amanda dos Santos Souza
Alisséia Guimarães Lemes
Patrícia Fernandes Massmann
Elias Marcelino da Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6782221066>

CAPÍTULO 7..... 75

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA CONTRA A MULHER: ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES NO ESPÍRITO SANTO


Franciéle Marabotti Costa Leite
Márcia Regina de Oliveira Pedroso
Karina Fardin Fiorotti
Ranielle de Paula Silva
Sthéfanie da Penha Silva
Dherik Fraga Santos
Getulio Sérgio Souza Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6782221067>

CAPÍTULO 8..... 89

A IMPORTÂNCIA DO EXAME PAPANICOLAU E AS POLÍTICAS DE TRATAMENTO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Pâmela Cristina Rodrigues Cavati
Genilce Daum da Silva
Maria Gabriela do Carmo Sobrosa
Shirley Marizete Sandrine de Oliveira
Maria Vanderléia Saluci Ramos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6782221068>

CAPÍTULO 9..... 101

RELATO DE CASO DE TUMOR DE BAINHA DE NERVO PERIFÉRICO NA MAMA

Maria Fernanda de Lima Veloso
Maria Beatriz Nunes de Figueiredo Medeiros
Maria Vitória Souza de Oliveira
Maria Augusta Monteiro Perazzo


Larissa Barros Camerino
Darley de Lima Ferreira Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6782221069>

CAPÍTULO 10..... 108

PANORAMA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO À MULHER NO BRASIL


Nayara Sousa de Mesquita
Pamela Nery do Lago
Ronaldo Antônio de Abreu Junior
Juliana da Silva Mata
Natália Borges Pedralho
Fabiano Pereira Lima
Hirlla Karla de Amorim
Karla Patrícia Figueirôa Silva
Maria Virgínia Pires Miranda
Fabiana Ribeiro da Silva Braga
Laise Cristina Pantoja Feitosa
Martapolyana Torres Menezes da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67822210610>

CAPÍTULO 11 116

PRÁTICAS DE ESPIRITUALIDADE NO CONTEXTO DA SAÚDE DA MULHER: UMA REFLEXÃO

Karla Pires Moura Barbosa
Camila Emanoela de Lima Farias
Carolline Cavalcanti Santana de Melo Tavares
José Romero Diniz
Maria do Socorro de Oliveira Costa
Ryanne Carolynne Marques Gomes Mendes
Ednaldo Cavalcante de Araújo
Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos




 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67822210611>

CAPÍTULO 12..... 125

SAÚDE E RELIGIOSIDADE: SABERES E PRÁTICAS DE DIRIGENTES RELIGIOSOS SOBRE SAÚDE

Davi Oliveira Bizerril
Dulce Maria de Lucena Aguiar
Maria Vieira de Lima Saintrain
Maria Eneide Leitão de Almeida
Karinna Diogenes
Lucas Matos Marinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67822210612>

CAPÍTULO 13.....	137
COVID -19 – UM OBSERVATÓRIO PRIVILEGIADO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS	
Teresa Denis	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.67822210613	
CAPÍTULO 14.....	148
“CUIDAR”: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO	
Regina Aparecida de Moraes	
Virgínia Raimunda Ferreira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.67822210614	
CAPÍTULO 15.....	159
ASSISTÊNCIA EM SAÚDE ÀS COMUNIDADES INTERIOANAS ATRAVÉS DO PROJETO CHAMAS DA SAÚDE	
Orleilso Ximenes Muniz	
Helyanthus Frank da Silva Borges	
Alexandre Gama de Freitas	
Alan Barreiros de Andrade	
Cilomi Souto Arraz	
Jakson França Guimarães	
Noemi Henriques Freitas	
Luene Rebeca Fernandes da Cunha	
Jones Costa Fonseca	
Antônio Ferreira de Oliveira Júnior	
Warllison Gomes de Souza	
Ciro Felix Oneti	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.67822210615	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	165
ÍNDICE REMISSIVO.....	166

CAPÍTULO 3

ATIVIDADE EDUCATIVA INTERPROFISSIONAL SOBRE A TEMÁTICA PREVENÇÃO DE QUEDAS COM O PÚBLICO IDOSO

Data de aceite: 01/06/2022

Data de submissão: 18/05/2022

Beatrice de Maria Andrade Silva

Universidade de Fortaleza
Fortaleza (CE) - Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-5032-966X>

Maria Eduarda Jucá da Paz Barbosa

Universidade de Fortaleza
Fortaleza (CE) - Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-5663-7663>

Rafaela Tavares Pessoa

Universidade de Fortaleza
Fortaleza (CE) - Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-3559-5262>

Caroline Moreira Arruda

Universidade de Fortaleza
Fortaleza (CE) - Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-9656-5513>

Laura Pinheiro Navarro

Universidade de Fortaleza
Fortaleza (CE) - Brasil
<http://lattes.cnpq.br/3303366196682792>

Samuel da Silva de Almeida

Universidade de Fortaleza
Fortaleza (CE) - Brasil
<http://lattes.cnpq.br/8825661270242858>

Vicente Nobuyoshi Ribeiro Yamamoto

Universidade de Fortaleza
Fortaleza (CE) - Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-3274-6184>

Bárbara Melo de Oliveira

Universidade de Fortaleza
Fortaleza (CE) - Brasil
<http://lattes.cnpq.br/6849976882112151>

Aline Aragão de Castro Carvalho

Universidade de Fortaleza
Fortaleza (CE) - Brasil
<http://lattes.cnpq.br/1084078570508355>

João Emanuel Dias Tavares

Universidade de Fortaleza
Fortaleza (CE) - Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-4357-0383>

RESUMO: Objetivo: Relatar a experiência de uma atividade educativa interdisciplinar sobre prevenção de quedas para o público idoso em um equipamento social de uma Unidade Básica de Saúde de Fortaleza, Ceará. **Síntese de dados:** Trata-se de um relato de experiência de cunho descritivo, o qual foi efetivado mediante a prática de um grupo de graduandos dos cursos de Nutrição e Enfermagem, em novembro de 2021. Com a oportunidade de socializar o público e compartilhar conhecimentos, o tema da atividade educativa foi a prevenção de quedas em idosos. Assim, os graduandos desenvolveram a dinâmica do jogo da memória, abordando questões sobre alimentação, como prevenir quedas no ambiente domiciliar e como proceder diante destes casos, contribuindo para uma melhor percepção da importância desta temática para o público idoso, como também para a memória, atenção, concentração e visão, que são comprometidas visto a própria fisiologia do envelhecimento.

Conclusão: A percepção da atividade de educação em saúde desenvolvida para idosos foi bastante positiva, visto que a abordagem da temática proposta, executada de forma interdisciplinar e lúdica, garantiu a troca de conhecimentos, interação social e facilidade de compreensão pela simplicidade e dinamismo da explanação.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Educação Interprofissional; Idoso.

INTERPROFESSIONAL EDUCATIONAL ACTIVITY ON THE TOPIC OF PREVENTING FALLS WITH THE ELDERLY PUBLIC

ABSTRACT: Objective: To report the experience of an interdisciplinary educational activity on fall prevention for the elderly public in a social facility of a Basic Health Unit in Fortaleza, Ceará, Brazil, in 2021. **Data synthesis:** This is an experience report descriptive, which was carried out through the practice of a group of undergraduates from the nutrition and nursing courses. With the opportunity to integrate, socialize and share knowledge, the theme of the educational activity was the prevention of falls in the elderly. Thus, the undergraduates developed the dynamics of the memory game, addressing questions about food, how to prevent falls in the home environment and how to proceed in cases like these. To do so, work both on the subject of falls, but also on memory, attention, concentration and vision, which are compromised in view of the very physiology of aging. **Conclusion:** The perception of the health education activity developed for the elderly was very positive. For the approach of themes in an interdisciplinary and playful way guarantees the exchange of knowledge, social interaction and ease of understanding by the simplicity and dynamism of the explanation.

KEYWORDS: Health Education; Primary Health Care; Interprofessional Education; Elderly.

1 | INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) apresenta a promoção da saúde como sendo um conjunto de estratégias voltadas tanto para o âmbito individual como o coletivo, impactando positivamente na geração de qualidade de vida e no desenvolvimento de autonomia para a população assistida (BRASIL, 2018). No entanto, no Brasil, apesar de a Política Nacional de Promoção à Saúde (PNPS) ter sido criada desde 2006, ainda está longe de ser alterado o principal modo de fazer saúde atualmente, fragmentado e direcionado para a doença, de acordo com o modelo biomédico (MALTA et al., 2018).

Apesar disso, pode-se afirmar que a promoção da saúde consegue se fazer presente nas ações coletivas das equipes dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), por exemplo, os quais realizam as suas atividades em Unidades de Atenção Básica (UBS), na medida em que trabalham com a população, considerando os determinantes sociais envolvidos no processo de saúde-doença. Na literatura já é bem elucidado inúmeras atividades envolvendo a promoção da saúde no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), em que o processo do fazer saúde contribui para diminuir as chances de desenvolvimento de doenças e melhorar a qualidade de vida da população beneficiada de uma forma geral (BEZERRA et al., 2020; SANTANA E BARROS, 2021).

O envelhecimento da população brasileira está cada vez mais em evidência; estima-se que a população acima de 65 anos aumente em sete vezes e meia, entre 1950 e 2050, demonstrando o quanto essa faixa etária irá necessitar de uma maior atenção das políticas públicas nacionais (UN, 2017). Considerando o contexto da APS, essa parcela da população pode ser beneficiada dentro das possibilidades de atuação dessa área, uma vez que é considerada lócus essencial para a promoção da saúde. Atividades de promoção da saúde, quando realizadas de forma interdisciplinar, oferecem ainda mais conhecimento e troca de saberes à população assistida (ALVES et al, 2019; OLIVEIRA et al, 2013).

Um dos problemas de saúde pública bem prevalentes na população idosa são acidentes relacionados à quedas, principalmente domésticas, visto os altos custos sociais e econômicos envolvidos em uma internação e/ou recuperação (MACEDO et al, 2019).. Em decorrência das alterações fisiológicas e metabólicas da própria idade, muitos idosos acometidos por uma fratura não conseguem voltar a ter independência nas suas atividades de rotina, comprometendo a autonomia e a autoestima desses indivíduos, impactando negativamente na sua saúde (RIBEIRO et al, 2008).

Dentro desse cenário, o trabalho interdisciplinar, envolvendo ações de educação em saúde voltadas para a prevenção de quedas, torna-se uma excelente ferramenta para o cuidado integral da pessoa idosa (GARCIA et al, 2020; VAZ et al, 2020). Assim, tendo em vista a importância dessa temática para o público idoso e para a comunidade científica no geral, esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma atividade educativa interdisciplinar sobre prevenção de quedas para o público idoso, realizada por graduandos dos cursos de Nutrição e Enfermagem em um equipamento social da área adscrita de uma UBS de Fortaleza-CE.

2 | SÍNTESE DOS DADOS

Esse estudo se caracteriza como sendo descritivo, do tipo relato de experiência. A atividade educativa foi viabilizada por meio de uma vivência prática de uma turma de graduandos em Nutrição, durante o Estágio Curricular em Saúde Coletiva, e de uma turma de Enfermagem, durante o Internato em Saúde Coletiva, de uma universidade particular de Fortaleza, Ceará.

A proposta educativa foi elaborada e executada em novembro de 2021, no turno da manhã, pelos discentes de ambos os cursos da saúde e seus respectivos preceptores, juntamente com o auxílio de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de uma equipe de Saúde da Família da UBS onde os graduandos foram alocados para o desenvolvimento de suas respectivas atividades, referente à Regional 6.

O equipamento social da área adscrita da UBS onde foi desenvolvida essa ação é conhecido como “Casa do Idoso”, sendo bastante utilizado por profissionais da UBS para a promoção do cuidado integral, tanto por meio de atendimentos voltados para puericultura

e assistência a pacientes com diabetes e hipertensão, como pela realização de grupos voltados para práticas em saúde. O espaço apresenta um banheiro, dois ambientes que funcionam como consultório de atendimento e uma grande sala sem móveis, apenas com cadeiras de plástico, onde são realizadas as atividades dos grupos. Dentre esses grupos, têm-se os encontros quinzenais do grupo de idosos conhecido como “Grupo Idoso Amigo”, composto em sua maioria por mulheres acima de 60 anos de idade que moram nas adjacências desse equipamento.

As atividades deste grupo estavam suspensas desde o início da pandemia COVID-19 e foi iniciado o retorno gradual em outubro de 2021, seguindo todos os protocolos de segurança e cuidados do contexto pandêmico. Tanto a turma de Nutrição como de Enfermagem foram chamadas pelos ACS para desenvolverem atividades em conjunto no local, visando socialização, integração e compartilhamento de saberes para otimizar o cuidado integral em saúde desse público. Os ACS apresentam-se como peça chave para o desenvolvimento das potencialidades da APS, tendo o seu papel conhecido também pela promoção do envelhecimento saudável na sua microárea (NASCIMENTO et al, 2020). Os ACS pelos quais mantêm ativo esse grupo de idosos, se comunicam com os integrantes através de um grupo de “whatsapp”, para avisar quando há encontros no equipamento social, sendo fundamental para a viabilização do grupo.

As duas turmas realizaram uma reunião para discutir o tema de uma das atividades a serem trabalhadas no grupo e entraram em consenso sobre o foco do encontro, que seria: prevenção de quedas e seu impacto na saúde do idoso. Essa população específica apresenta alto risco para acidentes envolvendo quedas, já sendo internacionalmente conhecido como um problema de saúde pública (HOURY et al, 2015). Por isso a importância do desenvolvimento de atividades voltadas para a prevenção desses incidentes. Já existem na literatura estudos que apontam a efetividade das ações educativas sobre a redução de quedas em ambiente domiciliar, hospitalar e instituições de longa permanência para idosos (XIMENES et al, 2021).

Elaborou-se um plano de aula para organizar e estruturar toda a atividade educativa, contendo o conteúdo programático e metodologia a ser desenvolvida no local, com a distribuição das funções de cada organizador durante o processo. Para a escolha da metodologia, deu-se prioridade para exercícios lúdicos que estimulassem não só a participação ativa dos idosos, mas também que envolvessem o desenvolvimento de habilidades importantes para esta faixa etária, como memória, atenção, concentração e visão, que são comprometidas visto a própria fisiologia do envelhecimento (SILVA et al, 2020). Neste sentido, utilizou-se o jogo da memória com cartas no tamanho A3, contendo ilustrações/imagens em boa qualidade que remetessem a um tópico importante a ser trabalhado com os idosos sobre a temática escolhida.

Inicialmente, os ACS chegaram no local e fizeram a organização das cadeiras e limpeza do ambiente. Posteriormente, os graduandos em Nutrição e Enfermagem,

juntamente com as suas respectivas preceptoras, dirigiram-se ao local com os materiais para a realização da atividade e com lanches para disponibilizar aos idosos para levarem posteriormente para casa. Colocou-se uma numeração de 1 a 12, de forma aleatória, atrás de cada carta do jogo da memória, já que haviam 6 pares de figuras, com o intuito de facilitar a identificação da carta pelo idoso. As cartas foram colocadas no chão da área em que foi realizada a ação de acordo com a ordem de numeração, distribuídas em 3 linhas e 4 colunas.

Após a organização do ambiente, iniciou-se a atividade com uma acolhida. Utilizou-se uma música alegre com a temática de quedas para animar e envolver os idosos nesse primeiro momento. Todos os participantes e organizadores da atividade ficaram de pé com os braços apoiados um nos ombros dos outros, formando um grande círculo. Este gesto tinha o objetivo de simbolizar o apoio de cada um para “evitar cair”. Todos foram convidados a cantar a letra da música e a dançar conforme o ritmo da canção.

A promoção da saúde, quando a mesma não é vista apenas como ausência de doença, e sim como um completo bem estar (físico, mental e social), traz a musicoterapia como uma de suas possibilidades (SOUZA et al, 2019). É bem visto na literatura que a utilização da música desperta emoções, possibilitando a movimentação do corpo, através da dança, trazendo uma sensação de satisfação, diminuindo o estresse do dia a dia e evocando a valorização e o prazer em viver (SOUZA et al, 2021; GOMES E AMARAL, 2012). Esses sentimentos são muito importantes para a população idosa, já que muitas vezes eles se sentem desvalorizados e sem ânimo para o cotidiano (GUIMARÃES et al, 2019).

Logo, conseguinte ao momento de acolhida, um dos acadêmicos que estava no local falou que haveria um momento de dinâmica através da realização do jogo da memória cujo a temática das cartas do jogo seria sobre quedas em idosos. Outro discente dividiu os idosos em dois grupos e solicitou que houvesse um líder em cada grupo para que o mesmo, em concordância com os demais membros da sua equipe, identificasse duas cartas com o objetivo de encontrar duas figuras iguais. Para cada duas cartas retiradas com figuras idênticas, o grupo que escolheu corretamente ganhava 1 ponto. Assim que fosse acertado um par de cartas por um grupo, os acadêmicos pausavam o jogo e explicavam sobre a imagem que estava na carta. O jogo acabou quando todas as cartas haviam sido retiradas. O intuito do jogo não era eleger uma equipe ganhadora, mas sim, promover socialização e compartilhar saberes acerca da temática de quedas.

Ao final do jogo, os acadêmicos fizeram perguntas avaliativas para o grupo de idosos com o intuito de identificar se os participantes da atividade conseguiram compreender as informações repassadas durante a ação. Se os idosos não soubessem responder, os discentes discursavam a resposta. Os questionamentos foram: 1) Quais alimentos que foram citados auxiliam no fortalecimento do corpo de vocês?; 2) Citem três itens que têm na sua casa que possam ocasionar quedas e o que fazer caso vocês sofram alguma queda

no ambiente doméstico. O retorno acerca das perguntas foi bem positivo por parte dos participantes da atividade, mostrando que os mesmos estavam atentos e conseguiram fixar os pontos mais importantes da atividade.

Ao final do encontro, os acadêmicos entregaram um panfleto contendo os principais pontos discutidos na ação educativa em tamanho A4 para a melhor leitura por parte dos idosos.

A percepção dos graduandos acerca do alcance dos objetivos propostos foi positiva. Ressalta-se principalmente o enriquecimento da atividade por meio das trocas de saberes entre os acadêmicos de Nutrição, Enfermagem e os ACS. Além disso, os discentes puderam aperfeiçoar habilidades interpessoais, como melhor comunicação e postura ética. Todos os integrantes da atividade foram essenciais para o alcance do sucesso da ação, contribuindo significativamente para a promoção do autocuidado e do bem estar na população idosa beneficiada pelo encontro interdisciplinar. Houve um “feedback” positivo dos participantes com a atividade, de modo que foram bem participativos e trocaram risadas e histórias de vida conforme a atividade era executada.

Atividade sobre prevenção de quedas e seu impacto na saúde do idoso

A atividade de educação em saúde desenvolvida com os idosos teve o conteúdo programático voltado tanto para a área da Nutrição como também da Enfermagem. As figuras escolhidas pela equipe interdisciplinar para estarem impressas nas cartas eram ilustrações que remetem a uma temática importante a ser trabalhada, visando a contemplação de todos os objetivos de aprendizagem que constavam no plano de aula elaborados em reunião, sendo eles: 1) Identificar alimentos que contribuem para um melhor fortalecimento do corpo do idoso; 2) Especificar quais os maiores perigos em casa para ocasionar um acidente de queda doméstico; 3) Identificar como proceder caso o idoso sofra alguma queda. As figuras escolhidas foram:

Figura 1 do jogo da memória - Imagem de um idoso escorregando em uma poça de água.

Com essa figura foi abordado com os idosos sobre os agentes facilitadores das quedas, com o enfoque no ambiente domiciliar, já que é onde esse público mais passa o seu dia. Poças de água, brinquedos de crianças, tapetes sem aderência ao chão, escadas sem corrimão e pisos escorregadios foram enfatizados como propiciadores do risco de queda, devendo ter atenção aos mesmos quando identificados em casa (BRASIL,2018a). É sempre importante lembrar esse público dos perigos que, por exemplo, uma simples poça de água pode ocasionar caso gere uma queda, pois muitos desconhecem a magnitude do problema.

Figura 2 do jogo da memória - Imagem de um idoso com tontura e ao lado de uma caixa de medicamentos.

Através dessa figura foi colocado em pauta a polifarmácia que é bastante presente nesse público visto o tratamento simultâneo de mais de uma doença crônica, como diabetes e hipertensão, bastante prevalente nos idosos brasileiros (FRANCISCO et al, 2018). Os desfechos negativos associados ao excesso de uso de medicamentos, visto os efeitos adversos presentes, já são bem conhecidos na literatura. Quanto mais fármacos estiverem associados, maior o risco de ocorrência desses efeitos, ficando de 58% quando o idoso ingere cinco medicamentos (CORREIA E TESTON, 2020). Um dos efeitos adversos seria tontura, queda de pressão, visão turva e hipoglicemia, que oferece um risco para a integridade do idoso, visto a maior chance de acarretar uma queda e a fratura de algum osso, por exemplo. Assim, com a discussão dessa temática, os idosos puderam ficar mais conscientes acerca da existência dos efeitos colaterais que o excesso de medicações podem ocasionar, ficando mais alertas quanto ao possível maior risco de quedas caso administrem quatro ou mais medicamentos.

Figura 3 do jogo da memória - Imagem de um telefone com o número do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Com essa figura foi possível frisar para os idosos o número que deve ser ligado caso ocorra um acidente doméstico relacionado à queda e se necessite de uma assistência médica imediata. O número indicado foi o 192 do SAMU, que deve ser discado caso ocorra algum incidente (BRASIL, 2016). Além disso, foi discutido sobre os cuidados imediatos que os idosos devem ter ao cair, como tentar não se mexer, para que, se houverem fraturas, o quadro não se agrave, como também a importância do aparelho celular estar sempre próximo ao idoso para situações de urgência.

Figura 4 do jogo da memória - Imagem de um sol

Um problema bastante comum na população idosa é a osteoporose, processo que enfraquece os ossos desses indivíduos e aumenta o risco de fratura do osso caso haja uma queda (SOARES E ANDRADE, 2019). Sabendo que o sol é importante para a manutenção dos níveis de vitamina D adequados, e que esse hormônio é fundamental para a saúde óssea do indivíduo, foi elucidado a necessidade da exposição diária aos raios solares, com a devida proteção aos raios ultravioletas (FÉLIZ; ANDRADE E ROSÁRIO, 2019). Além disso, também foi abordado sobre a importância da iluminação do ambiente doméstico para que se evite quedas em decorrência da falta de luminosidade.

Figura 5 do jogo da memória - Imagem de fontes alimentares ricas em cálcio

Assim como o intuito do estímulo ao banho de sol, o incentivo ao consumo diário de fontes alimentares ricas em cálcio visa o fortalecimento dos ossos no público idoso, uma vez que o cálcio já é amplamente conhecido como um mineral que atua diretamente na melhora da saúde óssea (KUREBAYASHI, 2018). As fontes alimentares de cálcio contidas na ilustração eram: leite, queijo, iogurte, vegetais verdes escuros.

Figura 6 do jogo da memória - Imagem de fontes alimentares ricas em proteína

A sarcopenia é uma condição bem característica do idoso e que ocorre comumente

visto a própria fisiologia do envelhecimento (YANAGA,2020). Ela se caracteriza pela perda progressiva de massa muscular esquelética, comprometendo a força e a capacidade funcional do idoso, aumentando o risco de quedas. Dentro desse contexto, as proteínas apresentam um papel estrutural importante para a construção e manutenção da musculatura esquelética, demonstrando a relevância de se abordar e estimular o consumo diário desse nutriente por parte dos idosos (CAVASIN, 2020). As fontes alimentares de proteína contidas na ilustração eram: frango, ovo, carne, peixe, leite e queijo.

3 | CONCLUSÃO

A percepção da atividade de educação em saúde desenvolvida para idosos de forma lúdica foi bastante positiva e benéfica, tanto para os profissionais envolvidos como para o público-alvo. Nesse contexto, os graduandos puderam compartilhar conhecimentos e desenvolver habilidades interpessoais e o público idoso pôde beneficiar-se da interação social propiciada e das novas informações adquiridas acerca da temática de quedas com a facilidade de compreensão pela simplicidade e dinamismo da explanação.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. J. et al. **Ação interdisciplinar de promoção à saúde no programa escola da família: relato de experiência de residentes do programa multidisciplinar em saúde da família.** Nursing (São Paulo), v. 22, n. 252, p. 2875–2877, 2019.

BEZERRA, H. M. DE C. et al. **Processo educativo do núcleo ampliado de saúde da família na atenção à hipertensão e diabetes.** Trabalho, Educação e Saúde, v. 18, 15 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS).** 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção À Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA.** 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018a. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/caderneta_saude_pessoa_idosa_5ed.pdf Acesso em: 20 mar. 2022.

CAVASIN, M. DE C. T. **A massa muscular está positivamente associada com o número de refeições contendo 30 gramas de proteína em indivíduos que realizaram transplante renal.** repositório.ufu.br, 16 dez. 2020.

CORREIA, W.; TESTON, A. P. M. **Aspectos relacionados à polifarmácia em idosos: um estudo de revisão/Aspects related to polypharmacy in the elderly: a review study.** Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 11, p. 93454–93469, 1 dez. 2020.

FRANCISCO, P. M. S. B. et al. **Prevalência simultânea de hipertensão e diabetes em idosos brasileiros: desigualdades individuais e contextuais.** Ciência & Saúde Coletiva. v. 23, n. 11, p. 3829-3840, 2018.

GARCIA, S. M. et al. **Educação em saúde na prevenção de quedas em idosos.** Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 7, p. 48973–48981, 2020.

GOMES, L.; AMARAL, J. B. DO. **OS EFEITOS DA UTILIZAÇÃO DA MÚSICA PARA OS IDOSOS: REVISÃO SISTEMÁTICA.** Revista Enfermagem Contemporânea, v. 1, n. 1, 2012.

GUIMARÃES, L. DE A. et al. **Sintomas depressivos e fatores associados em idosos residentes em instituição de longa permanência.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 24, n. 9, p. 3275–3282, 2019.

HOURY, D. et al. **The CDC Injury Center’s Response to the Growing Public Health Problem of Falls Among Older Adults.** American Journal of Lifestyle Medicine, v. 10, n. 1, p. 74–77, 2015.

KUREBAYASHI, F. **Estudo Da Associação Entre Saúde Óssea E O Consumo De Proteínas E Cálcio De Idosos Longevos.** Unifesp.br, 2018.

MACEDO, G. G et al. **Fraturas do fêmur em idosos: um problema de saúde pública no Brasil.** Revista Eletrônica Acervo Científico. 2019.

MALTA, D. C. et al. **O SUS e a Política Nacional de Promoção da Saúde: perspectiva resultados, avanços e desafios em tempos de crise.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 23, n. 6, p. 1799–1809, 2018.

NASCIMENTO, R. C. DA S. et al. **A importância do agente comunitário de saúde no envelhecimento ativo.** Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 5, p. 24757–24765, 2020.

OLIVEIRA, E. B. DE et al. **Avaliação da qualidade do cuidado a idosos nos serviços da rede pública de atenção primária à saúde de Porto Alegre, Brasil.** Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, v. 8, n. 29, p. 264–273, 2013.

RIBEIRO, A. P. et al. **A influência das quedas na qualidade de vida de idosos.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 13, n. 4, p. 1265–1273, 2008.

FÉLIZ, D. A.; ANDRADE, R. P. DE; ROSÁRIO, K. D. DO. **Influência da vitamina D na saúde humana.** Revista de Iniciação Científica e Extensão, v. 2, n. 3, p. 163–166, 2019.

SAMU: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.** Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

SANTANA, A. S. R.; BARROS, L. M. **Atuação do fisioterapeuta do NASF-AB nas atividades de apoio matricial, promoção à saúde e articulação de rede – um relato de experiência.** Revista de APS, v. 24, n. 3, 2021.

SILVA, A. R. L. DA et al. **A contribuição das atividades lúdicas para melhoria na saúde do idoso / The contribution of play activities to improve the health of the elderly.** Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 3, p. 4650–4665, 2020.

SOARES, G. F. C.; ANDRADE, E. G. DA S. **A osteoporose: um dos principais fatores responsável de fraturas em idosos e sua relevância.** Revista de Iniciação Científica e Extensão, v. 2, n. 1, p. 24–29, 2019.

SOUZA, J. B. DE et al. **A música como prática de promoção da saúde na adolescência.** Revista de Enfermagem da UFSM, v. 9, p. e11, 17 jul. 2019.

SOUZA, J. B. DE et al. **Promoção da saúde por meio da música em uma penitenciária feminina: relato de experiência.** Revista Brasileira em Promoção da Saúde, v. 34, p. 1–8, 2021.

UNITED NATIONS. Department of Economic and Social Affairs, Population Division. **World Population Prospects: The 2017 revision, key findings and advance tables.**ESA/P/WP/248. 2017.

YANAGA, M. C. **Sarcopenia em Idosos: Um estudo de revisão.** International Journal of Nutrology, v. 13, n. 03, p. 089–094, dez. 2020.

VAZ, A. M. et al. **Prevenção de quedas em idosos em uso de polifarmácia: uma abordagem educativa para idosos e equipes da estratégia saúde da família.** Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 3, p. 5517–5524, 2020.

XIMENES, M. A. M. et al. **EFETIVIDADE DE INTERVENÇÕES EDUCATIVAS PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS: REVISÃO SISTEMÁTICA.** Texto & Contexto - Enfermagem, v. 30, 30 ago. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 141
Agentes comunitários de saúde 27, 53
Agressor 75, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88
Área rural 67, 69, 70, 73, 88
Assistência social 9, 51, 52, 59, 60, 61, 75, 138, 161, 162
Atenção básica 26, 157, 160
Atenção terciária 1, 4, 5, 6, 7, 10, 11

C

Câncer de colo de útero 92, 94, 96, 97, 111, 112, 162
Centro-dia 35, 36, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 49
Corpo de Bombeiros 159, 160, 161, 164
Covid-19 11, 12, 28, 137, 138, 139, 142, 144, 145, 146, 147, 164
Cuidador de pessoa idosa 51, 52, 57

D

Decisões judiciais 21, 22
Desejo sexual 68, 71, 72, 74
Desigualdades sociais 137, 139, 142
Diagnóstico situacional 161
Dirigentes religiosos 125, 128, 133
Disfunção sexual 71

E

Envelhecimento 21, 25, 27, 28, 32, 33, 36, 37, 39, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 57, 60, 62, 63, 64, 65, 67, 70, 72, 73, 74, 95, 117, 138, 139, 141, 147
Equipamento social 25, 27, 28
Especialidade 7, 16, 17, 18, 21
Espiritualidade 40, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 126, 127, 130, 132, 133, 134, 136
Estudantes 142, 148, 149, 150, 151, 152, 155, 156
Exame Papanicolau 89, 92, 93, 97, 98, 100

F

Fornecimento de medicamentos 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24

H

Histogênese 101, 103

Humanização 1, 2, 12, 13, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 121

I

Idosos 11, 21, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 57, 58, 61, 62, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 136, 138, 139, 140, 141, 144

Indústria farmacêutica 22, 23, 150

Interdisciplinaridade 51, 55, 61

J

Judicialização 14, 15, 16, 23

M

Mama 68, 90, 92, 95, 100, 101, 102, 103, 104, 107, 111, 112, 120

Metástase 101, 103, 105

N

Neoplasia 91, 93, 95, 97, 98, 102, 107

P

Parto 111, 113, 114, 119, 120

Práticas integrativas e complementares 148, 154, 157, 158

Práticas religiosas 134

Prevenção de quedas 25, 27, 28, 30, 33, 34, 58

Promoção da saúde 23, 26, 27, 29, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 41, 43, 48, 49, 50, 56, 99, 115, 116, 117, 118, 121, 137, 142, 144

Q

Qualidade de vida 12, 24, 26, 33, 36, 37, 43, 45, 48, 49, 50, 54, 56, 59, 60, 62, 68, 72, 99, 116, 118, 121, 133, 144, 145, 156

R

Rede materna e infantil 113, 114

S

Saúde bucal 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 54, 58, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 161

Saúde da mulher 69, 76, 90, 96, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119,

121

Saúde mental 44, 58, 59, 77, 78, 120, 136

Sexualidade 62, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 96, 98

Sistema de informação 78, 80, 82, 83, 91

T





Terceira idade 12, 40, 48, 49, 50, 62, 63, 64, 65, 72, 73, 74

Tumor maligno da bainha do nervo periférico 101, 103, 104

V

Violência contra a mulher 76, 77, 85, 87, 88


Violência psicológica 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Saúde Coletiva:

Uma construção teórico-prática
permanente 3

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Saúde Coletiva:

Uma construção teórico-prática
permanente 3